



Identificação, testagem e notificação da cólera

Papel dos profissionais de saúde da linha da frente

Princípios-chave para os profissionais de saúde identificarem, testarem e notificarem os doentes com suspeita de cólera

Para além de tratar a cólera, ao contribuir para a vigilância da cólera, os profissionais das unidades de saúde também contribuem para prevenir a cólera e garantir uma resposta rápida a qualquer surto.

Isto é tão importante durante um surto como quando não há surto

Quando não há um surto

A sua participação na vigilância é essencial para detetar um surto precocemente, responder rapidamente e prevenir casos futuros.

Durante um surto

A sua participação na vigilância é essencial para reunir informação que permita compreender o surto, controlá-lo e prevenir casos futuros.

Como contribuir para a vigilância da cólera?

- Identificar os doentes com suspeita de cólera
- Colher amostras de fezes para teste
- Recolher e comunicar informações sobre doentes com suspeita de cólera

Os procedimentos variam consoante exista ou não um surto de cólera na sua zona. Siga sempre as orientações da sua autoridade de saúde.

Como identificar os doentes com suspeita de cólera?

Um sinal de cólera é a diarreia aquosa aguda (DAA)

- **Diarreia:** ≥ 3 fezes moles num período de 24 horas
- **Aquosa:** Fezes líquidas sem sangue que podem conter muco
- **Aguda:** que dura menos de 7 dias

Quando não há um surto

Um caso suspeito de cólera é uma pessoa ≥ 2 anos de idade:

- com **DAA e desidratação grave** ou
- que **tenha morrido** de DAA

- **Desidratação grave**

- Um ou mais sinais de perigo (letárgico ou inconsciente; pulso ausente ou fraco; dificuldade respiratória)
- Ou, pelo menos, dois dos seguintes sinais: olhos encovados; incapaz de beber ou bebendo pouco; pele beliscada regressando muito lentamente

Durante um surto

Um caso suspeito de cólera é **uma pessoa** com **DAA** ou que **tenha morrido** de DAA

Como recolher informação?

Recolher a informação normal sobre **qualquer paciente que corresponda à definição** de caso de cólera suspeito que se dirija à sua unidade usando o formulário/ferramenta fornecido pela sua autoridade de saúde





Identificação, testagem e notificação da cólera

Papel dos profissionais de saúde da linha da frente

A quem fazer o teste da cólera e como?

A recolha de amostras **não deve atrasar a reidratação**
Os resultados dos testes são para vigilância; não orientam o atendimento clínico

Quando não há um surto

Se existirem TDR

- Testar por **TDR qualquer paciente** que corresponda à definição de caso suspeito de cólera
- Colher uma amostra de fezes de **qualquer paciente que tenha tido um TDR positivo** e enviá-la para um laboratório

Se não existirem TDR

- Colher uma amostra de fezes de **qualquer paciente** que corresponda à definição de caso suspeito de cólera e enviá-la para um laboratório

Durante um surto

Se existirem TDR

- Testar por **TDR os primeiros 3 pacientes** que correspondam à definição de caso suspeito de cólera observados **todos os dias** na sua unidade
- Seguir as orientações das suas autoridades de saúde para a colheita de amostras em pacientes que tiveram TDR positivo

Se não existirem TDR

- Colher uma amostra de fezes dos **primeiros 3 pacientes** que correspondam à definição de caso suspeito de cólera observados **todos os dias** na sua unidade e enviá-la para um laboratório

Quando notificar?

Quando não há um surto

Notificar **diariamente** os casos suspeitos de cólera

- Se não tiver sido observado na sua unidade qualquer caso suspeito de cólera, notifique a ausência de casos no final da semana (**notificação zero**)
- Para notificar, use os mecanismos disponíveis na sua unidade de saúde (e.g., ponto focal para a notificação)

Durante um surto

Notificar **semanalmente** os casos suspeitos de cólera

Onde aceder ao material de apoio?

<https://tinyurl.com/ColeraProfissionaisSaude>



GLOBAL TASK FORCE ON
CHOLERA CONTROL

<https://www.gtfcc.org/>
gtfccsecretariat@who.int